

## CÁRCERE E EDUCAÇÃO: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS

*Téssia Gomes Carneiro (UFT)*

[tessiagomes@gmail.com](mailto:tessiagomes@gmail.com)

*Janete Silva dos Santos (UFT)*

[jantesantos@uft.edu.br](mailto:jantesantos@uft.edu.br)

*Valéria da Silva Medeiros (UFT)*

[medeiros.vs@hotmail.com](mailto:medeiros.vs@hotmail.com)

O presente trabalho resulta da reflexão de alguns dados expostos nos últimos Levantamentos Nacionais de Informações Penitenciárias INFOPEN de dezembro de 2014 e junho de 2016, ambos realizados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), Ministério da Justiça (MJ), num contexto em que se evidencia o sistema penal como reprodução da realidade social, gerando ânsia por recolher ao cárcere, também, no âmbito da infância e a juventude, como se nota pelo debate sobre o rebaixamento da maioridade penal estimulado pelos discursos midiáticos e eleitoreiros. A base teórico-metodológica utilizada pautou-se na Análise de Discurso na perspectiva de Pêcheux (2009) e Orlandi (2005). A questão gira em torno do recrudescimento do abarrotado sistema carcerário, cujo aparato seletivo de marginalização pauta-se numa cultura punitivista. O resultado é a não observância das garantias e direitos insertos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que diferentemente do antigo Código de Menores rebate a utilização da expressão pejorativa *menor* para priorizar o atendimento à *criança*. Ao final, como é cediço, reafirmamos a necessidade de se investir numa educação de qualidade, o que seria mais eficaz do que a mera exclusão proposta pelo encarceramento massivo.

Palavras-chave: Discurso e ideologia. Rebaixamento da maioridade penal.